

## 60-AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI SUBMETIDOS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES SALINAS

**J. M. Sousa<sup>1</sup>; D. A. C. Júnior<sup>1</sup>; D. O. Moura<sup>1</sup>; A. C. A. Lopes<sup>1</sup>; A. S. F. Araújo<sup>2</sup>; F. R. F. Filho<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Natureza - UFPI, Teresina-PI [aluisio@cepisa.com.br](mailto:aluisio@cepisa.com.br), <sup>2</sup>UESPI, Campus de Parnaíba, Parnaíba, PI. <sup>3</sup>Embrapa Meio Norte, Teresina-PI;

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma leguminosa herbácea cujos grãos apresentam alto valor alimentar e protéico, tendo grande importância econômica nas regiões norte e nordeste do Brasil. Dentre as condições necessárias para uma satisfatória produção da cultura, a germinação das sementes é uma das mais importantes, podendo ser afetada pela salinidade da água do solo, prejudicando a formação do “stand” no campo. Desta forma, torna-se necessário avaliar e selecionar genótipos que apresentem resistência genética a salinidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação de genótipos de feijão-caupi submetidos a diferentes níveis de salinidade da água. As concentrações salinas utilizadas foram 0 (controle), 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 mS cm<sup>-1</sup>, determinados com auxílio de um condutivímetro, e obtidas a partir de diluições de uma solução padrão de 10 g L<sup>-1</sup> de NaCl em água destilada. Os genótipos avaliados foram: MNC-99-541-F-18-13(1); EV x 91-2E-2-36(2); BRS-PARAGUAÇU-18(3); PATATIVA -39(4); VITA

7-40(5); TE-97-309-9-35(6); MNC-99-537F-11-21(7); MNC-99-557-11-26(8); MNC-99-541F-5-23(9); MNC-99-557F-10-25(10). O ensaio foi conduzido no Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Piauí utilizando-se um delineamento experimental inteiramente casualizado em ensaio fatorial de 8 x 10 (níveis e genótipos) com três repetições. Dez sementes de cada genótipo foram colocadas para germinar durante quatro dias, a 26 °C no escuro, em placas de Petri com papel filtro embebidos nas diferentes concentrações salinas. A porcentagem de germinação foi avaliada através do número de sementes germinadas em relação ao total de sementes utilizadas. Houve diferenças significativas ( $P < 0.01$ ) entre concentrações, genótipos e interação concentração x genótipos. Os genótipos que apresentaram melhor desempenho foram MNC-99-541-F-18-13(1); EV x 91-2E-2-36(2); BRS-PARAGUAÇU-18(3); VITA 7-40(5); TE-97-309-9-35(6); MNC-99-537F-11-21(7); MNC-99-557-11-26(8); MNC-99-541F-5-23(9); enquanto PATATIVA -39(4) e MNC-99-557F-10-25(10) apresentaram desempenho inferior para este caráter. Existe variabilidade genética entre os genótipos avaliados nas diferentes concentrações salinas para a germinação de sementes, sugerindo a possibilidade de seleção de genótipos resistentes ao estresse osmótico.

Palavras chaves: estresse abiótico, *Vigna unguiculata*, germinação, resistência genética.